

Arquitetura Contemporânea com ênfase na Fenomenologia:

MEMORIAL EM HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DA COVID-19

Introdução:

A doença iniciada como uma pequena epidemia é confirmada como pandemia no dia 11 de março de 2020, cujo primeiro paciente com os sintomas foi identificado em 01º de dezembro de 2019 em Wuhan, capital da província de Hubei na China Central. Um vírus com uma alta taxa de transmissibilidade, seu nome científico SARS-CoV-2, ou nome popular da doença Covid-19, uma abreviação de *Corona Virus Disease*.

Devido à chegada do vírus ao Brasil, com o primeiro caso confirmado em 26 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde publicou em 20 de março de 2020 uma portaria confirmando a transmissão comunitária do vírus. Diante dessa situação, o presente projeto aborda a fenomenologia para inserir vertentes para dar devida sensibilidade e poesia ao memorial, para que as pessoas possam refletir sobre esta questão no presente e futuramente.

A fenomenologia na arquitetura se iniciou com críticas ao funcionalismo e a negligência de respeitar a identidade do local; durante as primeiras discussões nos CIAMS (*Congrès Internationaux d'Architecture Moderne*). O pensamento aborda a **importância do lugar e o poder de transformar nossas experiências e nosso cotidiano**.

No livro "Uma Nova Agenda para Arquitetura" de Kate Nesbitt, identifica-se o potencial na arquitetura fenomenológica com a **capacidade de atribuir um significado aos ambientes**, criando lugares específicos para se estar em paz e protegido.

Os materiais manifestam peculiaridade, o uso de luz, cor, tato, o chão, as paredes, tetos, **as junções de todos os elementos são percebidos e entendidos como aspectos sensoriais, simbólicos e poéticos**.

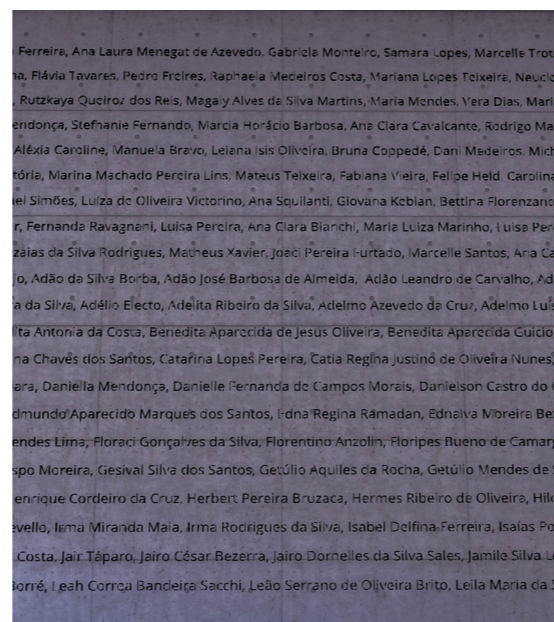
Podemos ver esse pensamento na mesma vertente fenomenológica com Pallasmaa, para ele, o espaço gera vínculos com os usuários, desencadeia memórias anteriores, interferindo diretamente nas experiências do lugar.

Contextualização e sensibilidade dos memoriais:

O memorial tem como função remeter voluntária ou involuntariamente a memória coletiva de uma sociedade. É um dos poucos tipos de arquitetura que não tem a função de abrigar, mas sim de sentimento e memória.

Nós, humanos, sempre precisaremos de algo que seja permanente e tangível para dar sentido às nossas perdas. A arquitetura memorial oferece ao ser um espaço para se lembrar, lamentar e dar sentido às emoções.

A utilização da monumentalidade existente nos memoriais se difunde, se torna condensada, o monumento vai além de sua fachada e seus espaços, com a profundidade poética além de seus materiais.



CONTEÚDO DA PRANCHA:

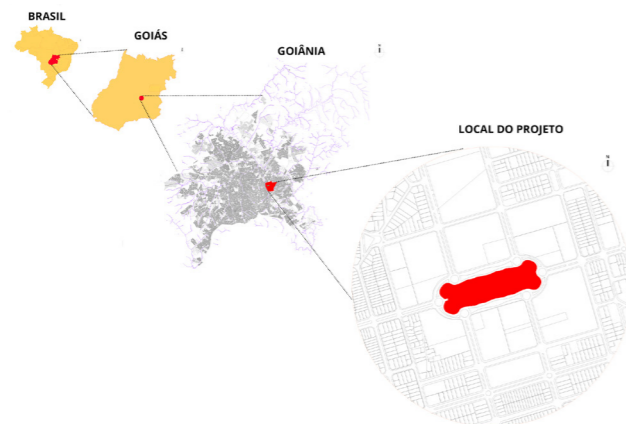
- Título
- Introdução
- Contextualização e sensibilidade dos memoriais
- Imagens

FOLHA:

1 / 6

LOCALIZAÇÃO:

Localizada na rua envoltória de acesso com o seu próprio nome, endereço; Praça Universitária, S/N, 74605-220, Goiânia – GO



Fonte: Mapa SEPLAN alterado pelo autor, 2021.

Justificativa da escolha do local se deu pela importância da Praça Universitária em seu contexto político, social e geográfico na cidade. Devido a região ser uma centralidade acadêmica, as linhas de ônibus têm principais origens dos terminais, Isidória, Terminal Bandeiras, Terminal Praça da Bíblia. Existem percursos a pé com acesso de cerca de 11 a 14 minutos andando das plataformas do Eixo Anhanguera.

Identificou-se com base nas análises, que o fluxo de pessoas tanto nos dias de semana quanto aos finais de semana é significativo para obter o pertencimento do memorial no local.

Estudo realizado para atingir o resultado obtido no projeto:

O Projeto Arquitetônico é a representação de uma ideia formal e a solução de um problema para um espaço edificado da criação do arquiteto. Existem percursos a serem percorridos durante esse processo projetual, entre a formulação e compreensão de um problema até chegar em uma concepção do projeto, isso que chamamos de processo projetual.

Os tópicos a seguir abordam o estudo e a concepção do Conceito e Partido e o caminho que foi percorrido até chegar a sua concepção final.

CONCEITO “CONTINUIDADE”:

A **continuidade** trata-se de um termo que se refere a algo que se mantém linear ou coisas que estão em persistência, prosseguimento das características próprias de um determinado contexto, fato ou circunstância. O conceito do projeto se estrutura com base neste significado, de que **as vidas de todos foram mudadas**.

O efeito da pandemia causou mudanças na sociedade, as recomendações de isolamento levaram todos a mudarem seus hábitos. Inserindo essa necessidade de continuar a vida para aqueles que permanecem, **o conceito se estrutura intrínseco no fluxo do projeto, causando propositalmente o caminhar contínuo, remetendo aos períodos de início e durante a pandemia**.

Explicando a história com uma narrativa, o projeto do Memorial foi pensado **primeiramente na continuidade e por último no deslocamento**. Segundo Aristóteles, em cada história existe **Início, Meio e Fim**, então o projeto pode ser apresentado como **uma narrativa clássica que é capaz de contar uma história em seus percursos contínuos**.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE ATO:

Ato, no contexto teatral, é uma das divisões ou unidades que compõem uma peça de teatro ou uma ópera. O número de atos de uma produção pode variar de um para cinco ou mais, dependendo de como o autor estrutura a sua obra.

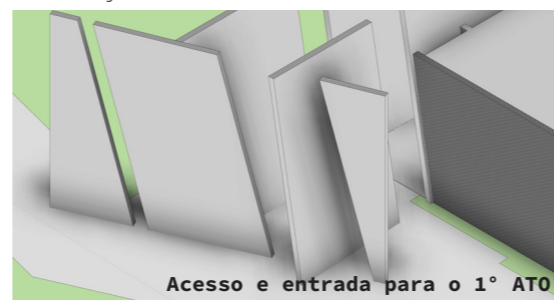
INSERÇÃO NO PROJETO:

A circulação contínua é apresentada como forma de **ATO** representando cada momento vivido pela pandemia do novo coronavírus.

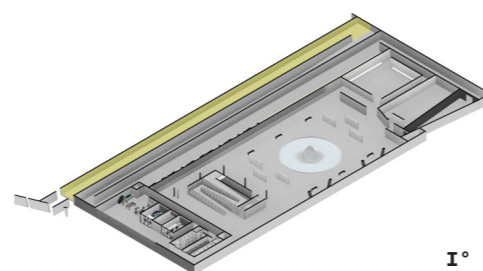
I ATO – “Paredão Inclinado” :

Fato Histórico: No início dos primeiros casos, ninguém sabia ao certo o que era o vírus, sua origem era misteriosa.

Elementos Arquitetônicos: A entrada possui paredes cortadas de altura de 8,50m, a intenção é remeter a falta de informações e a confusão diante dos primeiros casos, logo em seguida o visitante se desloca no meio de dois paredões com inclinação de 10°.

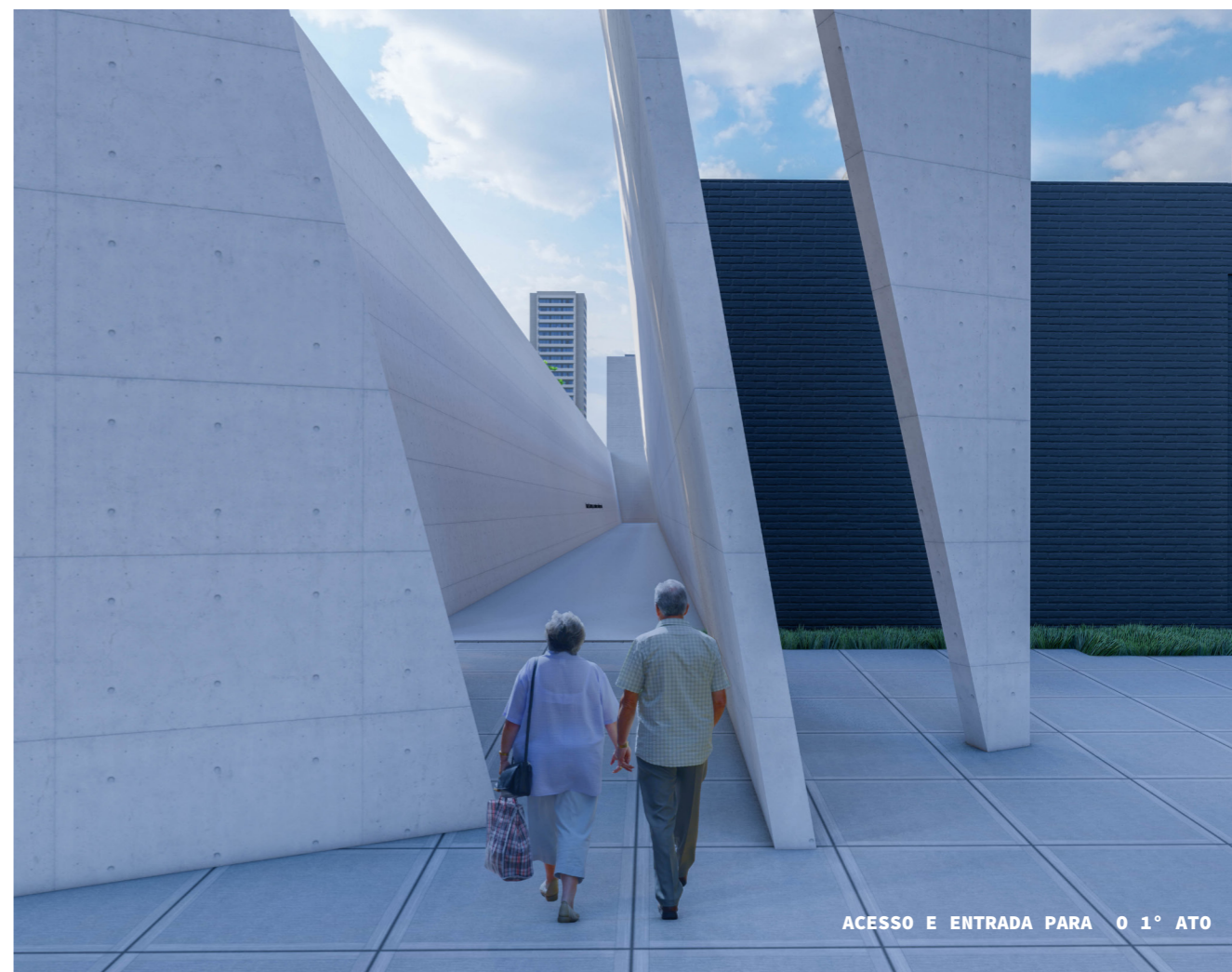


Senso de desorientação: Os paredões inclinados trazem ao observador a sensação de primeiramente sermos pequenos diante da situação. O observador tem sentimentos de ter sua percepção no espaço desorientada e sensação de estarmos sendo retirados do chão.



Na parede está escrito

“Fisicamente, habitamos um espaço, mas, sentimentalmente, somos habitados por uma memória”. - José Saramago.



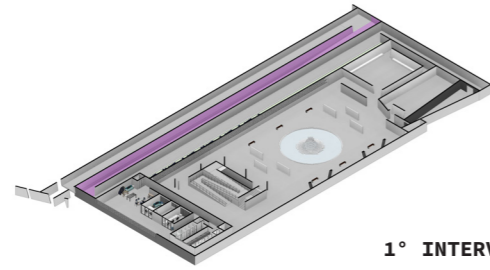
CONTEÚDO DA PRANCHA:

- Localização
- Justificativa da escolha do local
- Conceito do projeto
- Contextualização sobre ato
- Inserção no projeto
- I ATO - "Paredão Inclinado"
- Imagens

FOLHA:

2/6

1º intervalo e preparação para o próximo ato “Jardim das Máscaras”



1º INTERVALO

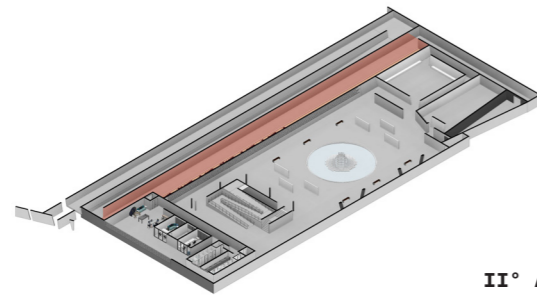
O intervalo do primeiro ato faz com que o observador caminhe sem saber o que está esperando no segundo ato.

II ATO – “Jardim das Máscaras”

Fato Histórico: Início das medidas para frear a propagação comunitária do vírus.

Elementos Arquitetônicos: Utilização de aberturas zenitais para entrada de luz natural.

Senso de cuidado com o outro e precaução: Um ambiente cheio de máscaras sobre o chão, a vegetação do jardim tem o intuito de mostrar que apesar de tudo isso que estamos passando ainda vai florescer vida e alegria.



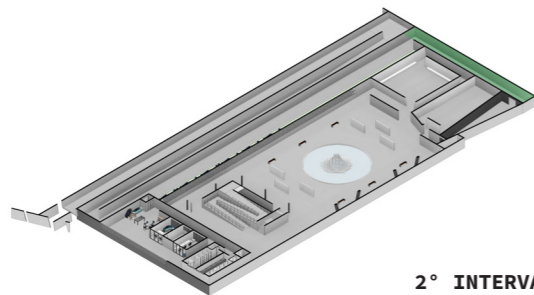
IIº ATO

Na parede está escrito

“O que a memória ama fica eterno” - Adélia Prado.

2º intervalo e preparação para o próximo ato “Salão do pensar”

O segundo intervalo faz o observador caminhar e ter acesso para o próximo salão, o caminho não possui cobertura justamente para o observador poder ter um ar puro. No final do intervalo possui uma vegetação, que apesar do caminho sobre o sol, chuva e ventos existe esperança.



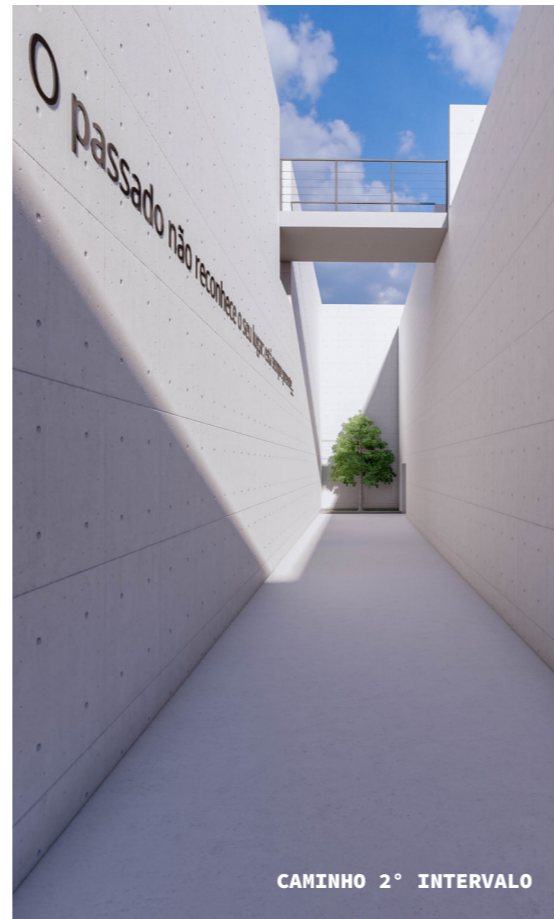
2º INTERVALO

Na parede está escrito

“O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente...” - Mario Quintana.



JARDIM DAS MÁSCARAS



CAMINHO 2º INTERVALO



FINAL DO 2º INTERVALO E ACESSO PARA O SALÃO DO PENSAR

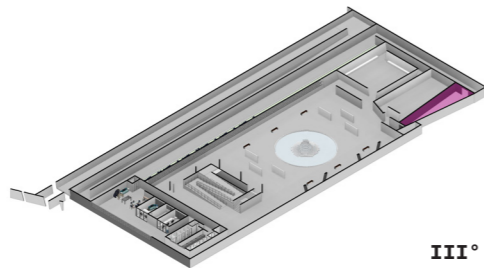
CONTEÚDO DA PRANCHA:

- 1º Intervalo
- I ATO "Jardim das Máscaras"
- 2º Intervalo
- Imagens

FOLHA:

3 / 6

III ATO - "Salão do pensar"



III° ATO

Fato Histórico: A mortalidade em pacientes hospitalizados com o vírus em estado crítico é devida às complicações da Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA).

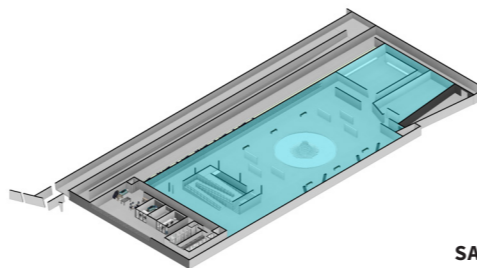
Elementos Arquitetônicos: Utilização de pé direito baixo, 2m de altura, e paredes revestidas de tinta preta.

Simulação e sentimento proposital: um ambiente com pé direito baixo e as paredes mais escuras causam um sentimento de claustro, o observador vai se sentir com falta de ar e angústia que vai lembrar o SDRA. O objetivo é trazer uma conscientização diante dos casos graves da doença.



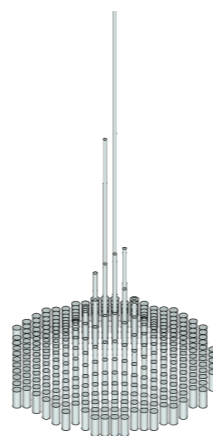
ENTRADA DO SALÃO DO PENSAR

Após todos os atos do projeto o observador chegará ao final do percurso, este final contém os salões de homenagens às vítimas, homenagem aos profissionais e Salão da luz. O salão de homenagem possui os nomes das vítimas gravadas em relevo.

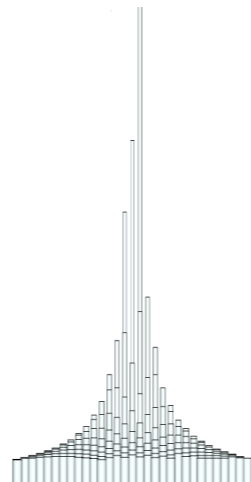


SALÕES

fonte aos mortos: O Salão de Homenagem possui uma fonte com uma obra de arte cujo o conceito são os gráficos mostrados sempre quando se diz a quantidade de mortos no dia. Centralizado no meio do salão, a obra de arte tem uma dimensão que traz ao observador a sensação de tocar ao céu, ou seja, a intenção é aludir que as vítimas se tornaram estrelas, em outras palavras, atingiram o céu.



Obra de arte - Fonte aos mortos



Obra de arte - Fonte aos mortos



SALÃO DE HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS

Salão da Luz: Espaço de reflexão e descanso, o espaço possui uma abertura e paredes brancas inclinadas propositalmente a fim de direcionar o olhar do observador para o céu. Essa premissa se baseia na compreensão de que a forma como olhamos o céu influencia nosso comportamento social. O observador ao olhar o céu terá capacidade perceptiva para se deslocar e voar pela imaginação, fazendo com que a experiência do local seja aprimorada.



SALÃO DA LUZ

Salão de Homenagem aos profissionais da área da saúde: O salão com intenção de homenagear os profissionais possui luzes em forma esféricas, essas luzes remetem aos profissionais que perderam a vida lutando na linha de frente contra o vírus. A grade entrelaçada com as esferas representa o apoio e a sensação do abraço das famílias e a vegetação e a esperança e a vida.



SALÃO DE HOMENAGEM AOS PROFISSIONAIS

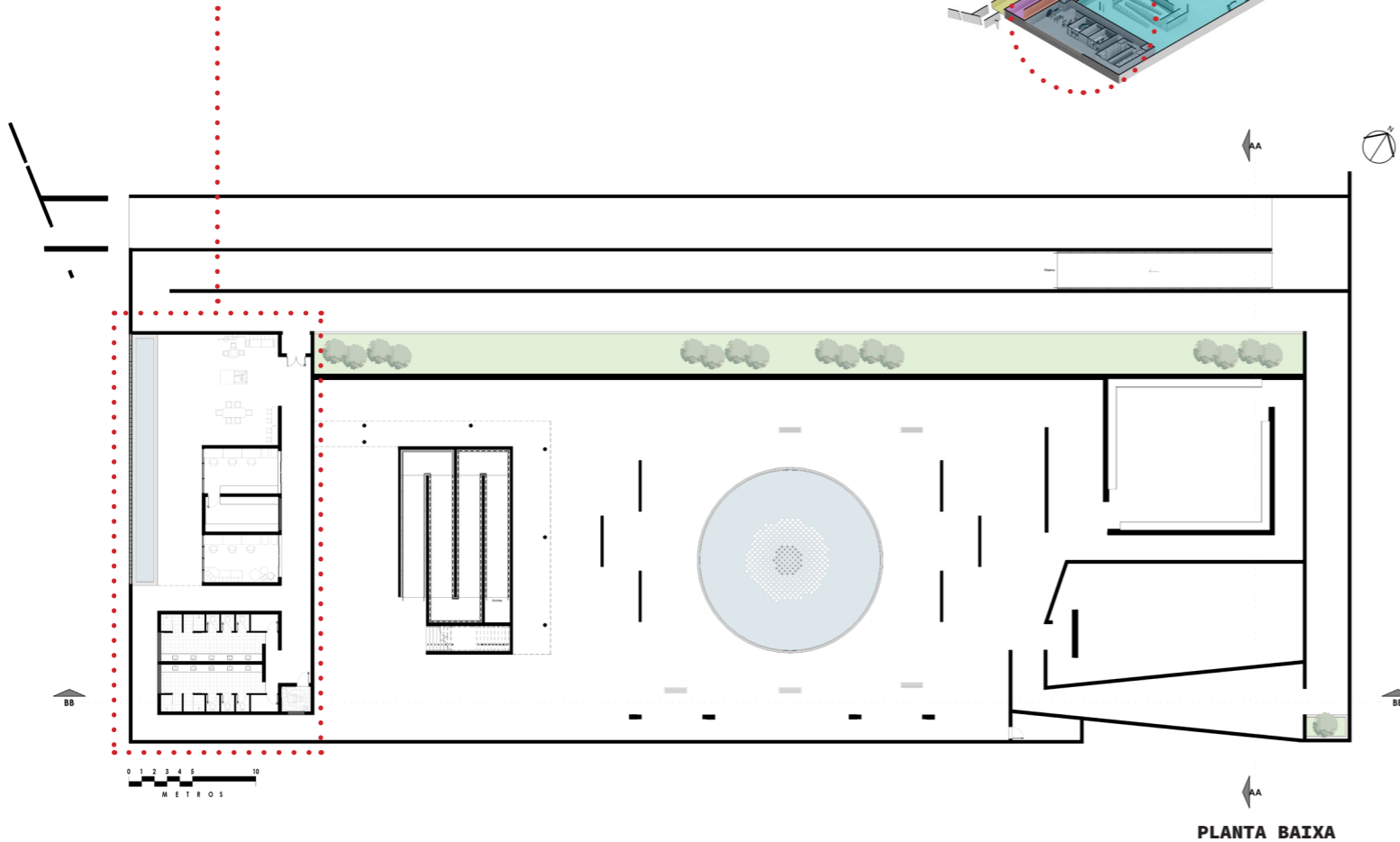
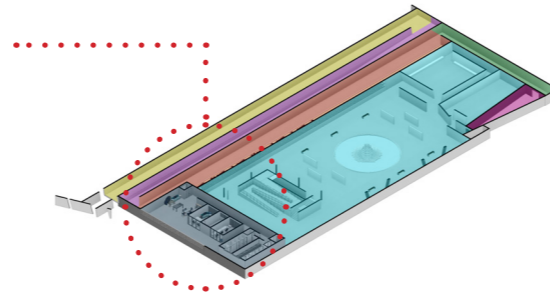
CONTEÚDO DA PRANCHA:

- III ATO "Salão do Pensar"
- Salão de Homenagem às vítimas
- Fonte aos mortos
- Salão da Luz
- Salão de Homenagem aos profissionais da área da saúde
- Imagens

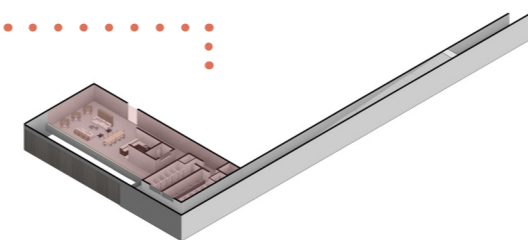
FOLHA:

4 / 6

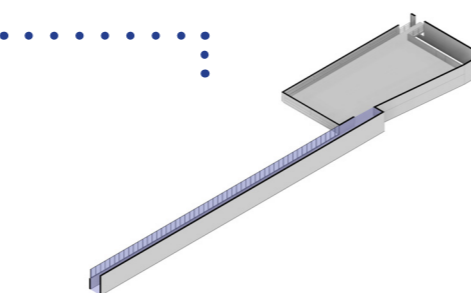
Espaço de administração, decompressão e banheiro para os colaboradores do memorial: Os ambientes administrativos são "escondidos" estrategicamente para que não interfira na experiência do observador. Os acessos são pelo salão das máscaras ou pelo salão de homenagem.



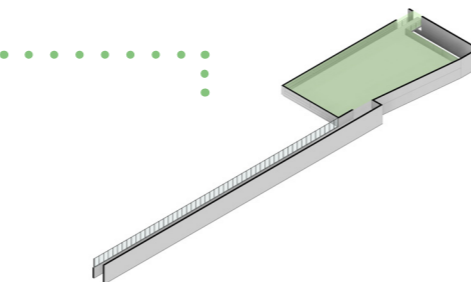
Espaço comum, Espaço de decompressão, café e banheiros para os visitantes do memorial: Local de descanso após todo o percurso, com acesso por uma rampa ou escada na lateral no final do Salão de Homenagem. Possui um café e espaço para reunir ou esperar outras pessoas que ainda estão percorrendo o local internamente.



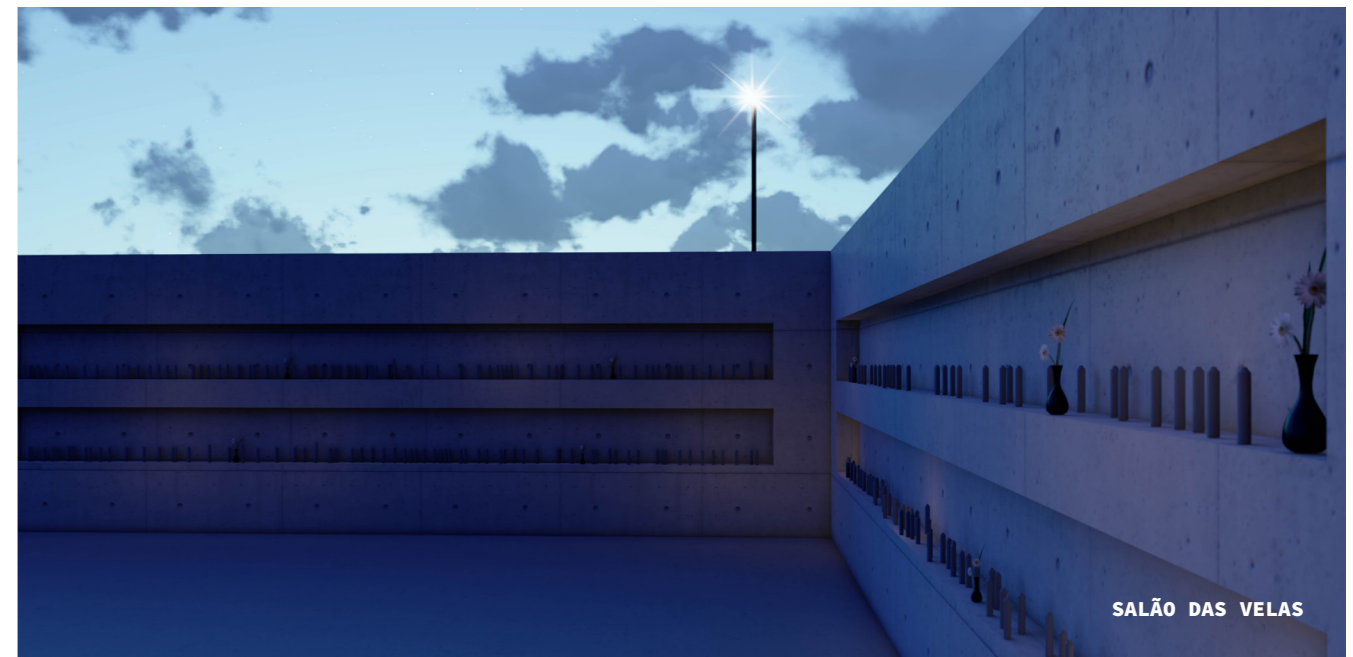
Circulação para chegar ao último Salão: Uma circulação simples que dá acesso a uma rampa que o visitante se desloca para chegar ao último salão e deixar o local.



Salão das Velas: Último salão, este salão tem o intuito de homenagear as vítimas com velas ou objetos que a família queira deixar ou qualquer homenagem que julgue necessária. Para evitar acidentes as paredes são revestidas com pintura tinta intumescente para evitar problemas com fogo.



APÓS ISSO O VISITANTE DEIXA O LOCAL.

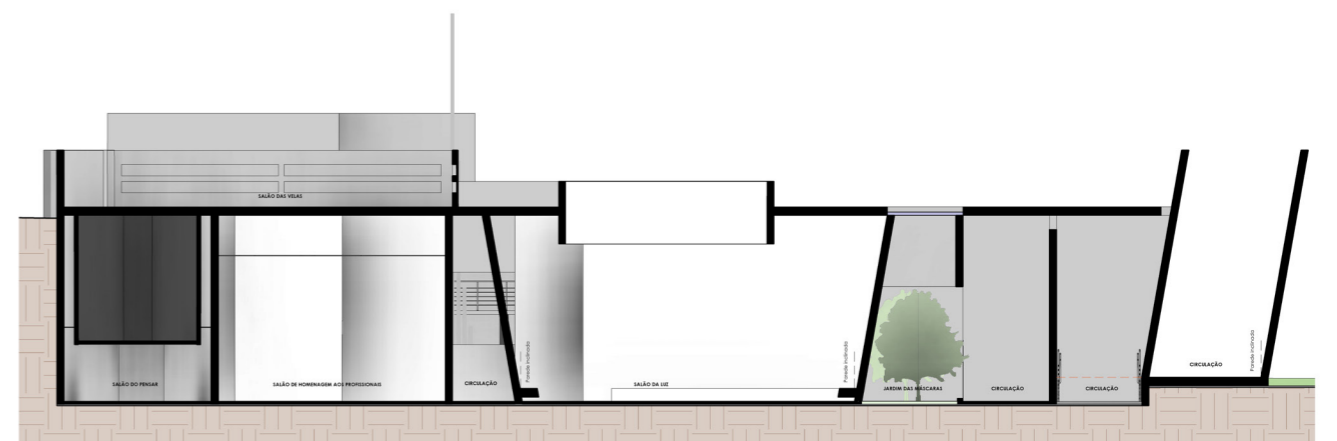


Partido:

Pilar Inclinado de Concreto de alta resistência com vedação:

Os pilares inclinados de concreto de alta resistência são elementos estruturais, executados em obras com fôrmas específicas abertas/sem tampa e com utilização de concreto "seco". Os pilares inseridos no projeto partem de 10° de inclinação resultando em elementos estruturais com elevado padrão estético.

Para qualidade do concreto e evitar futuras patologias, deve ser feito quantidades mínimas de pontos de lançamentos para evitar problemas estruturais. As paredes conseguem se auto sustentar aguentando toda carga, a inclinação que a fôrma de vedação proporciona eleva o padrão estético e consegue entregar o que é proposto no conceito de forma segura e eficaz.



CORTE TRANSVERSAL - AA

CONTEÚDO DA PRANCHA:

- Espaço de Administração
- Espaço comum
- Circulação para o último salão
- Salão das Velas
- Partido
- Corte Transversal - AA
- Imagens

FOLHA:

5 / 6

Sistema de fôrma modular:

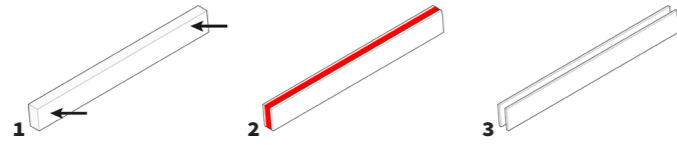
As paredes inclinadas de 10° precisam de fôrmas específicas para solucionar os pontos de concretagem e evitar bolhas. O sistema de fôrma modular é ideal para esse tipo de estrutura e para vedações.

A produtividade com esse tipo de fôrma diminui os custos da obra e o tempo de montagem da estrutura. A fôrma é composta por painéis que se unem com grapas, sendo capazes de solucionar tipologias geométricas de maneira eficaz e segura.

inclinada in-loco



Estudo da inclinação



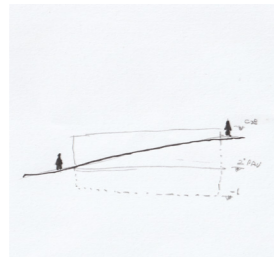
Estudo Volumétrico:

O estudo volumétrico da edificação teve o processo criativo através de croquis. A proposta principal é não afetar visualmente o entorno. Elementos arquitetônicos e obras de artes nos croquis fazem parte de toda a volumetria final apresentada no projeto.

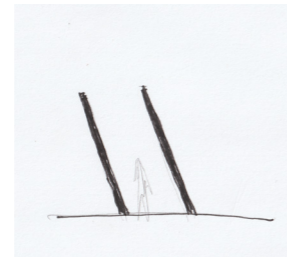
Croqui 1



Croqui 2



Croqui 3

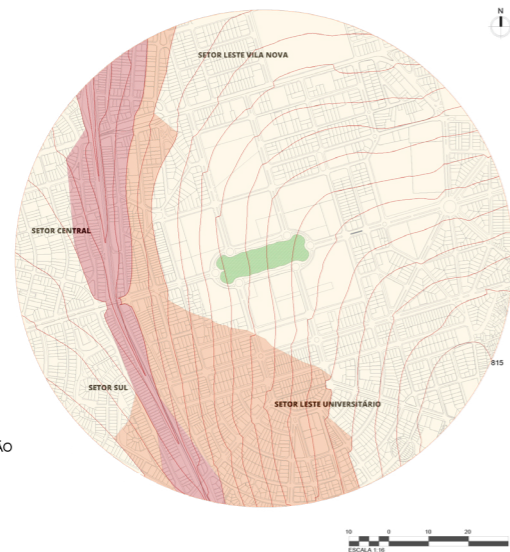


Topografia:

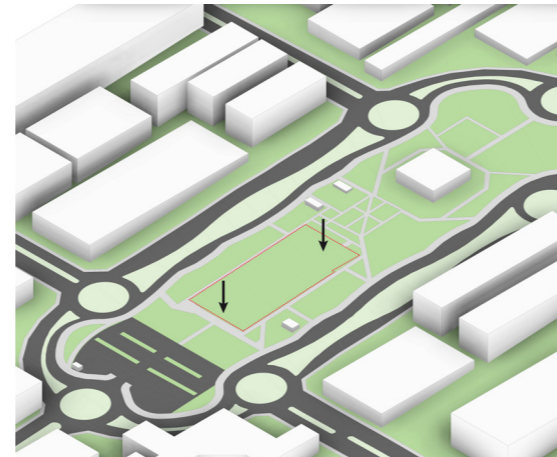
Com a análise do mapa topográfico realizada em um raio de 1km do terreno de inserção do memorial, percebeu-se, que este possui uma queda acentuada em direção às margens do córrego Botafogo. A queda no terreno em direção ao córrego Botafogo acontece de 5 em 5 metros, dando uma inclinação média de 3% até 5% de queda.

LEGENDA TOPOGRAFICA

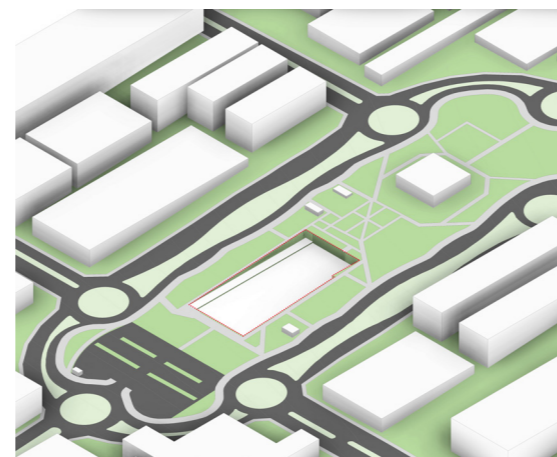
- 10% ATÉ 15% DE INCLINAÇÃO
- DE 5% ATÉ 14% DE INCLINAÇÃO
- 3% ATÉ 5% DE INCLINAÇÃO
- ÁREA DE INTERVENÇÃO



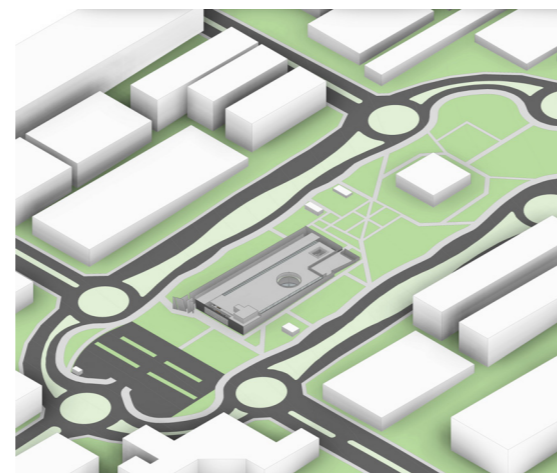
DELIMITAÇÃO DA ÁREA ONDE NÃO AFETARÁ NENHUMA OBRA DE ARTE EXISTENTE.



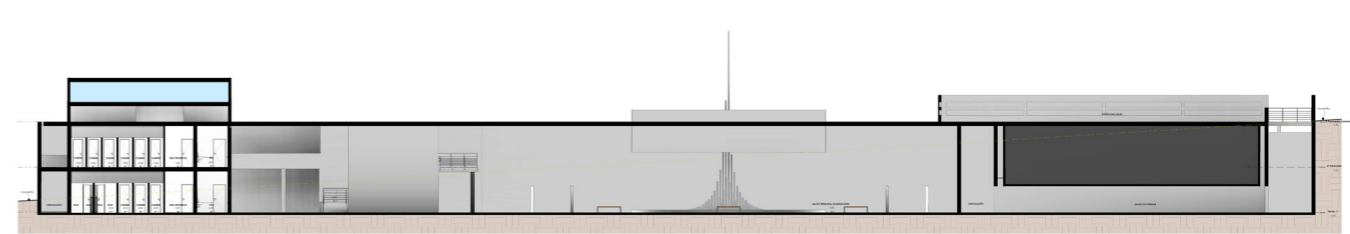
EDIFÍCIO DESCERÁ 6,41m DO NÍVEL TOPOGRÁFICO.



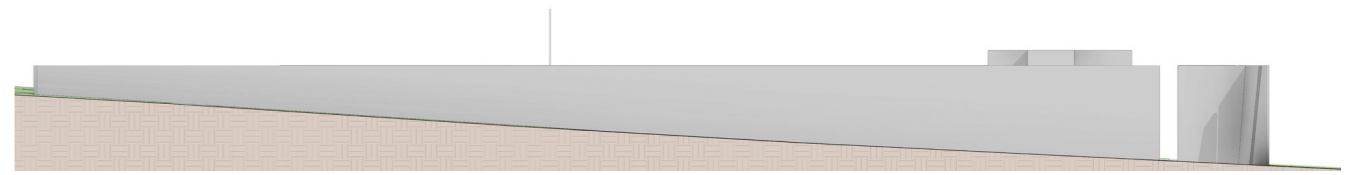
UTILIZAÇÃO DE 2 PLATÔS PARA TRABALHAR MELHOR A TOPOGRAFIA E RAMPAS.



EDIFÍCIO INSERIDO NO LOCAL.



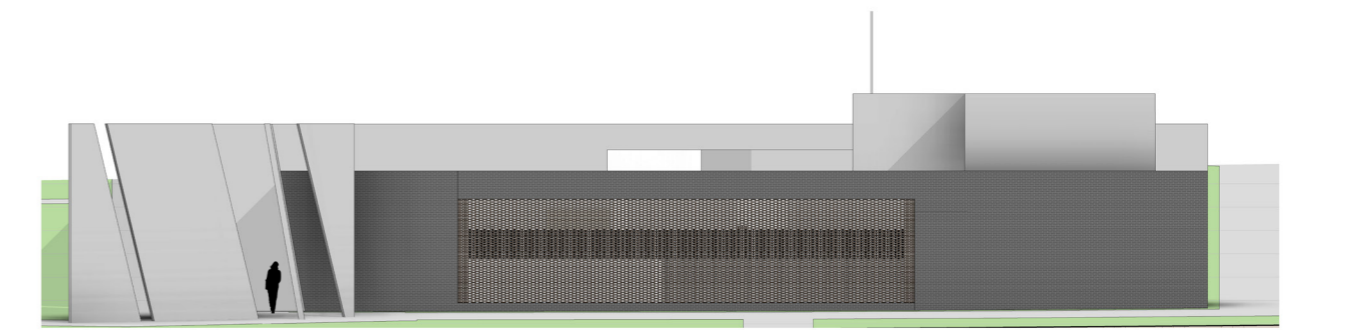
CORTE LONGITUDINAL - BB



FACHADA LESTE



FACHADA NORTE - ACESSO E SAÍDA



FACHADA SUL - ACESSO PRINCIPAL

CONCLUSÃO: As vidas de todos foram afetadas com a convivência do Novo Coronavírus e trouxe perdas inimagináveis, o negacionismo nos levou vidas, levou pai, levou amigos, levou profissionais apaixonados pela profissão, mas acima de tudo não levou esperança.

A pesquisa e projeto enfatiza com análises de elementos de arquitetura fenomenológica e suas vertentes inseridas no memorial de forma crítica e manifesto, o projeto realça os momentos vividos em meio a pandemia com elementos arquitetônicos e estéticos. O memorial não é apenas um trabalho acadêmico, ele possui peso histórico e social. Uma das suas principais intenções é o respeito às vítimas e familiares. Espero que sempre após ler ou visualizar este projeto, todos parem um minuto de silêncio em homenagem, e que o projeto possa trazer uma reflexão de pequeno e longo prazo.

CONTEÚDO DA PRANCHA:

- Sistema de fôrma Modular
- Estudo Volumétrico
- Topografia
- Inserção do Monumento
- Corte Longitudinal - BB
- Fachada Leste, Norte e Sul
- Conclusão
- Imagens

FOLHA:

6 / 6